CONTRACEPÇÃO NA ERA DOS AGONISTAS DE GLP-1: NOVOS DESAFIOS PARA O GINECOLOGISTA

CONTRACEPTION IN THE ERA OF GLP-1 AGONISTS: NEW CHALLENGES FOR THE GYNECOLOGIST

ANTICONCEPCIÓN EN LA ERA DE LOS AGONISTAS DE GLP-1: NUEVOS DESAFÍOS PARA EL GINECÓLOGO

Rebeca Ferreira Linhares. *Acadêmica de Medicina no Centro Universitário de Patos. IES. E-mail: rebecalinhares@med.fiponline.edu.br. Orcid: 0009-0009-9455-2538*

Vitória Nicoly Andrade dos Santos. *Acadêmica de Medicina no Centro Universitário de Patos. E-mail: vitoriasantos@med.fiponline.edu.br. Orcid: 0009-0002-3697-5582*

Lívia Araújo Dantas de Medeiros. *Acadêmica de Medicina no Centro Universitário de Patos. E-mail: liviamedeiros1@med.fiponline.edu.br. Orcid: 0009-0007-6812-1385.*

Wévelly de Lima Guedes. *Acadêmica de Medicina no Centro Universitário de Patos. E-mail: wevellyguedes@med.fiponline.edu.br. Orcid: 0009-0005-4848-2728.*

Kamila Mota de Lima. *Acadêmica de Medicina no Centro Universitário de Patos. E-mail: kamilalima@med.fiponline.edu.br. Orcid: 0009-0009-1223-5150.*

Renata Laryssa Araújo Bezerra. *Doutora e Professora de Ginecologia do Centro Universitário de Patos. Coordenadora da Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do UNIFIP. E-mail: renatabezerra2991@gmail.com. Orcid: 0000-0001-8704-2112.*

Autor correspondente: Rebeca Ferreira Linhares
rebecalinhares@med.fiponline.edu.br

Submetido: 27/10/2026
Aprovado: 30/10/2026

ISSN 2177-5052

Resumo

Objetivo: analisar como o uso de agonistas do receptor de GLP-1 tem impactado a eficácia e o manejo dos métodos contraceptivos em mulheres em idade reprodutiva. **Método:** o presente estudo tem como metodologia uma revisão integrativa da literatura (RIL). A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: NLM/PUBMED, SciELO e Science Direct. Como critérios de inclusão, foram selecionados os artigos dos últimos dez anos, no idioma inglês, português ou espanhol, texto completo disponível e que respondessem à pergunta norteadora. Posteriormente, foram aplicados os critérios de elegibilidade e de exclusão, seguidos da leitura dos artigos selecionados, totalizando 9 artigos na amostra final. **Resultados:** os estudos demonstraram que as interações entre os agonistas do receptor de GLP-1 e os contraceptivos hormonais orais variam conforme o medicamento avaliado. A tirzepatida foi o fármaco mais citado nos estudos relacionados à alteração da exposição aos hormônios contraceptivos, especialmente no início do tratamento e após aumento de dose. Entretanto, não foi possível determinar o mecanismo exato responsável por essa interação. Para os demais agonistas avaliados, não foram identificadas alterações farmacocinéticas clinicamente relevantes que indicassem comprometimento da eficácia dos contraceptivos orais. **Conclusão:** os achados evidenciam que as possíveis interações entre os agonistas do receptor de GLP-1 e os contraceptivos hormonais dependem do medicamento utilizado, não sendo possível considerar essa classe de forma homogênea. Dessa forma, o conhecimento das características farmacológicas de cada medicamento e a avaliação individualizada do método contraceptivo são importantes para garantir maior segurança às mulheres em idade reprodutiva.

Palavras-Chave: Anticoncepção; Agonistas do Receptor do Peptídeo 1 Semelhante ao Glucagon; Fertilidade.

Abstract

Objective: To analyze how the use of GLP-1 receptor agonists has impacted the efficacy and management of contraceptive methods in women of reproductive age. Method: This study employs an integrative literature review (ILR) methodology. The search was conducted in the following databases: NLM/PUBMED, SciELO, and ScienceDirect. The inclusion criteria were articles published in the last ten years, in English, Portuguese, or Spanish, with the full text available, and that addressed the research question. Subsequently, eligibility and exclusion criteria were applied, followed by a review of the selected articles, resulting in a final sample of 9 articles. Results: The studies demonstrated that interactions between GLP-1 receptor agonists and oral hormonal contraceptives vary depending on the drug being evaluated. Tirzepatide was the most frequently cited drug in studies related to changes in exposure to contraceptive hormones, especially at the start of treatment and following a dose increase. However, it was not possible to determine the exact mechanism responsible for this interaction. For the other agonists evaluated, no clinically relevant pharmacokinetic changes were identified that would indicate impaired efficacy of oral contraceptives. Conclusion: The findings indicate that potential interactions between GLP-1 receptor agonists and hormonal contraceptives depend on the specific medication used; therefore, this class of drugs cannot be treated as a homogeneous group. Consequently, understanding the pharmacological characteristics of each medication and conducting an individualized assessment of the contraceptive method are important for ensuring greater safety for women of reproductive age.

KeywordS: Contraception; Glucagon-Like Peptide-1 Receptor Agonists; Fertility.

Resumen
Objetivo: analizar cómo el uso de agonistas del receptor del GLP-1 ha influido en la eficacia y el manejo de los métodos anticonceptivos en mujeres en edad reproductiva. Método: la metodología del presente estudio consiste en una revisión integrativa de la literatura (RIL). La búsqueda se llevó a cabo en las siguientes bases de datos: NLM/PUBMED, SciELO y Science Direct. Como criterios de inclusión, se seleccionaron los artículos de los últimos diez años, en inglés, portugués o español, con el texto completo disponible y que respondieran a la pregunta central. Posteriormente, se aplicaron los criterios de elegibilidad y exclusión, seguidos de la lectura de los artículos seleccionados, lo que dio como resultado un total de 9 artículos en la muestra final. Resultados: los estudios demostraron que las interacciones entre los agonistas del receptor de GLP-1 y los anticonceptivos hormonales orales varían en función del medicamento evaluado. La tirzepatida fue el fármaco más citado en los estudios relacionados con la alteración de la exposición a las hormonas anticonceptivas, especialmente al inicio del tratamiento y tras un aumento de la dosis. Sin embargo, no fue posible determinar el mecanismo exacto responsable de esta interacción. En cuanto al resto de agonistas evaluados, no se identificaron alteraciones farmacocinéticas clínicamente relevantes que indicaran un deterioro de la eficacia de los anticonceptivos orales. Conclusión: los resultados ponen de manifiesto que las posibles interacciones entre los agonistas del receptor del GLP-1 y los anticonceptivos hormonales dependen del medicamento utilizado, por lo que no es posible considerar esta clase de forma homogénea. Por lo tanto, el conocimiento de las características farmacológicas de cada medicamento y la evaluación individualizada del método anticonceptivo son importantes para garantizar una mayor seguridad a las mujeres en edad reproductiva.

Palabras clave: Anticoncepción; agonistas del receptor del péptido 1 similar al glucagón; fertilidad.

Introdução

Nos últimos anos, os agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1), como a liraglutida, dulaglutida e semaglutida, têm ganhado destaque no manejo de condições metabólicas, especialmente da obesidade e do diabetes mellitus, além de apresentarem efeitos favoráveis sobre a regularidade do ciclo menstrual em mulheres com Síndrome Ovariana Metabólica Poliendócrina (SOMP) (Santos; Morais; Freitas, 2026). O impacto clínico relacionado à melhora do perfil metabólico e da função ovulatória pode, consequentemente, favorecer a recuperação da capacidade reprodutiva, tornando relevante a avaliação de seus possíveis impactos sobre a fertilidade feminina e o planejamento contraceptivo (Oladeji *et al.*, 2026).

Ademais, o mecanismo de ação desses fármacos envolve um efeito mimético do hormônio intestinal natural GLP-1, que estimula a secreção de insulina, reduz o apetite, controla a glicemia e promove, ainda, o retardo do esvaziamento gástrico e o aumento da saciedade (Calvarysky *et al.*, 2024). Além disso, a tirzepatida também apresenta um uso bem difundido e, embora não pertença unicamente à classe dos agonistas do GLP-1, por ser um agonista dual dos receptores do polipeptídeo insulinotrópico dependente de glicose (GIP) e de GLP-1, tem aplicação clínica relevante (Galindo *et al*., 2025).

Sendo assim, a crescente utilização dessas medicações no tratamento de comorbidades associadas a doenças metabólicas e endócrinas, em mulheres em idade reprodutiva, merece atenção no contexto de saúde sexual e reprodutiva (Goldberg; Boots, 2024). Embora seus benefícios metabólicos possam contribuir para a recuperação da função ovulatória e, consequentemente, para o aumento da probabilidade de concepção, essa repercussão pode assumir relevância clínica diante de possíveis períodos de vulnerabilidade contraceptiva durante o tratamento (Zhou *et al.*, 2023).

Isso levanta questionamentos sobre a possível interação entre os agonistas do GLP-1 e outros fármacos utilizados, com destaque para os contraceptivos. A interação medicamentosa relacionada ao uso dessas medicações foi questionada quando surgiram relatos na literatura de que os agonistas do receptor de GLP-1 podem alterar parâmetros de absorção de fármacos administrados por via oral (Saad Alfaiz, 2025).

Nesse sentido, torna-se relevante que os profissionais da área ginecológica incluam em seus atendimentos de mulheres em idade fértil uma avaliação cada vez mais criteriosa quanto ao uso concomitante de medicamentos, especialmente dos agonistas do receptor do GLP-1 (Voros *et al.*, 2026). A gradativa utilização desses fármacos no manejo da obesidade, do diabetes e outras condições metabólicas, associada às possíveis repercussões sobre a função ovulatória e a fertilidade, evidencia a necessidade de uma abordagem individualizada no planejamento reprodutivo (Forslund *et al.*, 2026). Ademais, considerando as possíveis interações medicamentosas entre estes e os contraceptivos hormonais, torna-se fundamental a atualização científica dos profissionais, para uma orientação adequada ao perfil da paciente, tanto no planejamento da concepção quanto na prevenção de gestações não planejadas.

Com o uso crescente de análogos de GLP-1 e as possíveis interações medicamentosas que possam surgir, destaca-se a necessidade de discutir a contracepção na era dos GLP-1, buscando identificar a segurança e o manejo dos contraceptivos associados ao tratamento com essas medicações. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar como o uso de agonistas do receptor de GLP-1 tem impactado a eficácia e o manejo dos métodos contraceptivos em mulheres em idade reprodutiva.

Método

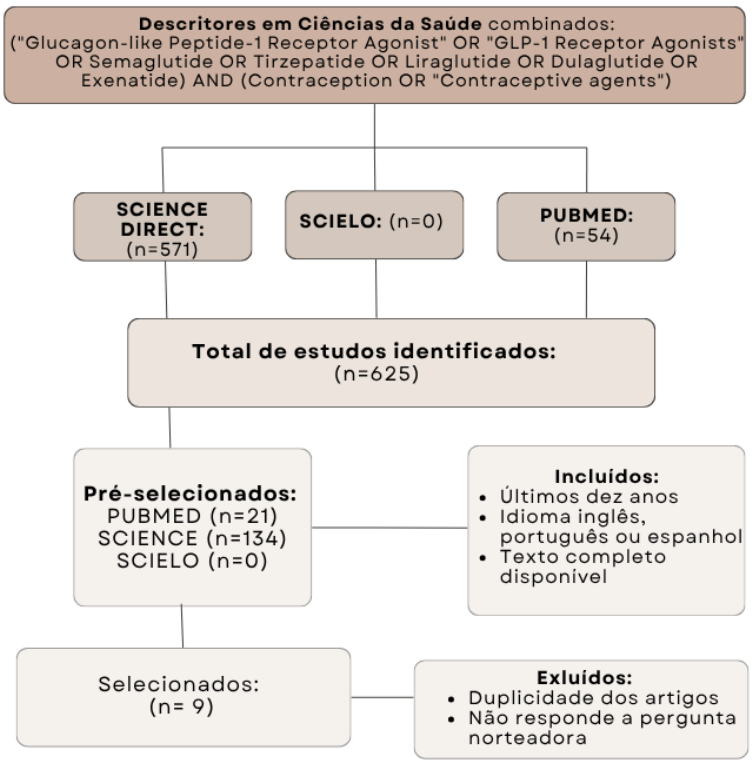
O presente estudo tem como metodologia uma revisão integrativa da literatura (RIL). Para os autores De Sousa, Bezerra e Do Egypto (2023) e Sousa, Silva e Carvalho (2010), consiste em um método sistemático e reproduzível por intermédio da avaliação e identificação de estudos relevantes. Ainda, os autores trazem seis etapas para a sua elaboração: determinação do tema e da pergunta norteadora, organização dos critérios de inclusão e exclusão, seleção e pré-seleção dos estudos, identificação e categorização dos estudos selecionados, análise dos estudos incluídos e interpretação dos resultados e, por fim, apresentação da RIL.

Inicialmente, definiu-se a pergunta norteadora: "Como o uso de agonistas do receptor de GLP-1 tem impactado a eficácia e o manejo dos métodos contraceptivos em mulheres em idade reprodutiva?" Por conseguinte, determinaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Agonistas do Receptor do Peptídeo 1 Semelhante ao Glucagon/ *Glucagon-like Peptide-1 Receptor Agonist*, Anticoncepção/ Contraception, Anticoncepcionais/Contraceptive agents, Semaglutida/ Semaglutide, Tirzepatida/ Tirzepatide, Liraglutida/ Liraglutide, Exenatida/ Exenatide, e termos independentes como Dulaglutida/ Dulaglutide, além do uso dos operadores booleanos AND e OR.

A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: National Library of Medicine (NLM/PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Science Direct. A estratégia de busca foi estruturada da seguinte maneira: (*"Glucagon-like Peptide-1 Receptor Agonist"* OR "GLP-1 *Receptor Agonists*" OR Semaglutide OR Tirzepatide OR Liraglutide OR Dulaglutide OR Exenatide) AND (Contraception OR "Contraceptives agents"). Adaptações foram realizadas devido à especificidade de cada base de dados.

Por conseguinte, definiram-se os critérios de inclusão dos artigos, sendo estes: artigos dos últimos dez anos, no idioma inglês, português ou espanhol, texto completo disponível e que respondessem à pergunta norteadora. Além disso, os critérios de exclusão contemplaram artigos duplicados, estudos que não respondiam à pergunta norteadora e publicações do tipo editoriais e cartas. Após a pesquisa nas bases de dados anteriormente citadas, foram identificados 625 artigos. Em seguida, ao aplicar os critérios de inclusão, restaram 155 artigos e, por fim, após a aplicação dos critérios de exclusão, restaram 9 artigos para compor a RIL, conforme Figura 1.

Figura 1- Fluxograma de seleção dos estudos



Fonte: Autores, 2026.

Posteriormente, os artigos foram caracterizados de acordo com autores e ano de publicação, idioma e país, periódico e tipo de estudo. Além disso, foram analisados e ordenados

seguindo os principais resultados encontrados e as medicações abordadas no estudo. Em seguida, os estudos foram analisados e interpretados, e realizou-se uma síntese do conhecimento.

Resultados

No Quadro 1, observa-se que 9 artigos foram selecionados para compor a RIL. Todos os artigos estavam em língua inglesa (100%; n=9), não houve repetição de periódicos e predominou como tipo de estudo a revisão narrativa da literatura (66,6%; n=6), seguida da revisão de literatura (22,22%; n=2) e um estudo de coorte (22,22%; n=2). Predominaram estudos produzidos nos Estados Unidos da América (44,44%; n=4), seguidos do Brasil (22,22%; n=2). Com relação ao ano de publicação dos estudos, o ano de 2026 teve maior expressão, com 44,44% (n=4).

Quadro 1- Caracterização geral dos estudos selecionados para compor a RIL.

Autores (Ano)	**Título**	**Idioma e País**	**Periódico**	**Tipo de Estudo**
Skelley *et al.* (2023)	*The impact of tirzepatide and glucagon-like peptide 1 receptor agonists on oral hormonal contraception*	Inglês, Estados Unidos da América	*Journal of the American Pharmacists Association*	Revisão de Literatura
Kettner, Donnelly e Maes (2025)	*Glucagon-like Peptide-1 Receptor Agonists and Reproductive Health: Current Evidence and Clinical Implications*	Inglês, Estados Unidos da América	*Journal of Pharmacy Practice*	Revisão Narrativa da Literatura
Thapaliya *et al.* (2025)	*Incidence of GLP-1 receptor agonist use by women of reproductive age attending general practices in Australia, 2011-2022: a retrospective open cohort study*	Inglês, Austrália	*Medical Journal of Australia*	Estudo de Coorte Retrospectiva
Scalzilli Becker *et al.* (2026)	*GLP-1 Receptor Agonists and Fertility: What Is Known So Far?*	Inglês, Brasil	*JBRA Assisted Reproduction*	Revisão Narrativa da Literatura
Nuako *et al.* (2023)	*Pharmacologic Treatment of Obesity in Reproductive Aged Women*	Inglês, Estados Unidos da América	*Current Obstetrics and Gynecology Reports*	Revisão de Literatura

Almaradweh e Mousa (2026)	*Glucagon-Like Peptide-1 Receptor Agonists and Reproductive Health: A Narrative Review for Obstetrician-Gynecologists*	Inglês, Estados Unidos da América	*Cureus*	Revisão Narrativa da Literatura
Abedi *et al.* (2026)	*GLP-1 Receptor Agonists, Fertility Restoration, and Reproductive Safety in Women of Reproductive Age: A Narrative Review*	Inglês, Emirados Árabes Unidos	*Journal of Clinical Medicine*	Revisão Narrativa da Literatura
Viana *et al*. (2026)	*Tirzepatide and oral progestogens: A hypothesis-generating review of a biologically plausible pharmacokinetic interaction in gynaecologic disease control and menopausal hormone therapy*	Inglês, Brasil	*Maturitas*	Revisão Narrativa da Literatura
Min *et al.* (2025)	*A Comprehensive Review on the Pharmacokinetics and Drug-Drug Interactions of Approved GLP-1 Receptor Agonists and a Dual GLP-1/GIP Receptor Agonist*	Inglês, Coreia do Sul	*Drug Design, Development and Therapy*	Revisão Narrativa da Literatura

Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

No Quadro 2, observa-se a categorização dos estudos, que foi dividida em interação farmacocinética entre agonistas de GLP-1 e contraceptivos hormonais orais, manejo e aconselhamento do uso de contraceptivos durante o uso de agonistas de GLP-1 e potencial impacto sobre a eficácia dos contraceptivos hormonais orais. Isso demonstra que a maioria dos estudos abordou esses três eixos: a interação entre o uso concomitante dos análogos e dos contraceptivos, bem como o manejo e a eficácia dos contraceptivos.

Quadro 2- Categorização dos estudos selecionados na pesquisa

Categorias	Autores (Ano)	n	%
Interação farmacocinética entre agonistas de GLP-1 e contraceptivos hormonais orais	Almaradweh e Mousa (2026); Kettner, Donnelly e Maes (2025); Min *et al.* (2025); Skelley *et al.* (2023); Viana *et al*. (2026)	5	55,56
Manejo e aconselhamento contraceptivo durante o uso de agonistas de GLP-1	Abedi *et al.* (2026); Almaradweh e Mousa (2026); Scalzilli Becker *et al*. (2026); Kettner, Donnelly e Maes (2025); Nuako *et al.* (2023); Skelley *et al.* (2023); Thapaliya *et al.* (2025)	7	77,78
Potencial impacto sobre a eficácia dos contraceptivos hormonais orais	Almaradweh e Mousa (2026); Kettner, Donnelly e Maes (2025); Scalzilli Becker *et al*. (2026); Skelley *et al.* (2023); Min *et al.* (2025).	5	55,56

Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

Discussão

O uso crescente dos agonistas dos receptores de GLP-1 em mulheres em idade fértil para tratamento de múltiplas comorbidades levanta questionamentos sobre a possível interação dessas medicações com outros fármacos. Considerando o perfil de pacientes de interesse deste estudo, merece destaque a avaliação da interação farmacológica com métodos contraceptivos.

O interesse em avaliar a possível interação com contraceptivos orais se dá principalmente pela maior adesão das mulheres brasileiras às pílulas orais, como relatado no estudo de Trindade *et al.* (2021), em que 80% das mulheres brasileiras utilizam algum tipo de método contraceptivo, e 34,2% dessas mulheres recorrem ao anticoncepcional oral. Além disso, as medicações orais são as que mais podem sofrer interação com o uso dos análogos de GLP-1, uma vez que esses fármacos retardam o esvaziamento gástrico (Urva *et al.*, 2020).

Nesse sentido, com relação à interação farmacocinética entre agonistas de GLP-1 e contraceptivos hormonais orais, bem como o potencial impacto sobre a eficácia dos contraceptivos, os estudos de Almaradweh e Mousa (2026); Scalzilli Becker *et al*. (2026); Kettner, Donnelly e Maes (2025); Min *et al.* (2025); Skelley *et al.* (2023); Viana *et al*. (2026) obtiveram resultados muito semelhantes no que diz respeito à interação entre os contraceptivos orais quando utilizados concomitantemente aos análogos dos receptores de GLP-1, ou ao

agonista dual dos receptores de GIP e GLP-1. Destaca-se a tirzepatida; entretanto, essas interações medicamentosas não são diretas entre os fármacos, mas decorrem do atraso no esvaziamento gástrico associado, principalmente, ao uso do agonista dual.

Ainda sob esse aspecto, no estudo de Moiz *et al.* (2026), os autores buscaram identificar os benefícios e riscos associados ao uso dos agonistas dos receptores de GLP-1 e descreveram os efeitos sobre cada sistema. No sistema gastrointestinal, foram relatados o retardo do esvaziamento gástrico e a diminuição da velocidade do trânsito intestinal, o que corrobora os achados dos estudos anteriormente citados. Além disso, o estudo de Calvarysky *et al.* (2024) concluiu que os análogos de GLP-1 podem reduzir a concentração máxima (Cmax) e retardar o tempo para atingi-la (Tmax) dos componentes estrogênico e progestagênico, mas, quando avaliados com o critério de bioequivalência, não apresentaram alteração capaz de afetar a eficácia e a segurança das pílulas combinadas.

Ademais, as pesquisas ressaltam que não foram encontradas alterações significativas relacionadas aos demais análogos dos receptores de GLP-1, como semaglutida, liraglutida, exenatida e dulaglutida (Kettner; Donnelly; Maes, 2025), o que mantém a eficácia dos contraceptivos. Em relação a essa perspectiva, o estudo de Kapitza *et al.* (2015) avaliou a interação entre a semaglutida subcutânea e o contraceptivo oral combinado com etinilestradiol/levonorgestrel e evidenciou que não houve redução da biodisponibilidade do contraceptivo oral. Nesse sentido, é possível reforçar os achados dos demais estudos, nos quais a maioria dos outros análogos não apresenta interações medicamentosas clinicamente significativas.

Com relação à interação entre a tirzepatida e os métodos contraceptivos orais, os autores Almaradweh e Mousa (2026); Scalzilli Becker *et al*. (2026); Kettner, Donnelly e Maes (2025); Min *et al.* (2025); Skelley *et al.* (2023); Viana *et al*. (2026) destacam que este é o fármaco com maior possibilidade de reduzir a exposição sistêmica aos contraceptivos orais, com potencial de comprometer sua eficácia. Além do mais, Viana *et al.* (2026) destacam que os dados farmacocinéticos disponíveis são provenientes de estudos com contraceptivos orais combinados e não podem ser automaticamente extrapolados para outros progestágenos orais.

Em um dos estudos que compõem a RIL, os autores Almaradweh e Mousa (2026) destacam que a tirzepatida pode reduzir a exposição aos contraceptivos hormonais orais durante

o início do tratamento e o aumento da dose, sendo recomendado, nesses períodos, o uso de métodos contraceptivos não orais ou de barreira. Ainda, os autores ressaltam que essas interações não ocorrem com os métodos contraceptivos que não dependem da absorção gastrointestinal, como implantes, dispositivos intrauterinos, adesivos transdérmicos, entre outros.

Outro estudo importante foi o de Thapaliya *et al.* (2025), que avaliou o uso de análogos de GLP-1 em mulheres em idade reprodutiva na Austrália. Dessas, apenas 21,2% apresentaram sobreposição entre o início do tratamento com GLP-1 e o uso de contraceptivos, evidenciando que a maioria das usuárias não tinha contracepção registrada no início do tratamento, o que reforça a importância do aconselhamento.

Por conseguinte, questiona-se o motivo pelo qual a tirzepatida apresenta maior destaque quanto à diminuição da eficácia das pílulas orais do que os demais análogos de GLP-1. Inicialmente, sabe-se que ela pertence a uma classe dual, ou seja, atua tanto nos receptores de GLP-1 quanto nos de GIP; no entanto, apresenta maior afinidade pelos receptores de GIP (Willard *et al.*, 2020). Todavia, esse mecanismo não pode ser o único responsável pelos resultados anteriormente citados. Em outro estudo, os autores descrevem efeitos semelhantes entre o uso dos análogos de GLP-1 e o uso das medicações duais sobre o retardo do esvaziamento gástrico (Urva *et al.*, 2020), ou seja, não é possível atribuir causalidade aos resultados mais expressivos relacionados à tirzepatida.

Além da análise da interação entre as substâncias relatadas, os autores Scalzilli Becker *et al.* (2026) destacam não apenas os desfechos da tirzepatida, mas também ressaltam o potencial dos incretinomiméticos para melhorar a regularidade menstrual, ovulação e taxas de gravidez em mulheres com SOMP e infertilidade. Nesse aspecto, abordando o manejo e o aconselhamento do uso de contraceptivos durante o uso dos análogos do GLP-1, é importante destacar que cada paciente deve ser abordada individualmente, reconhecendo seus desejos e limitações em relação à gestação.

Os autores Scalzilli Becker *et al*. (2026) também indicam a necessidade do uso de outros métodos hormonais não orais ou associação a métodos de barreira durante quatro semanas após o início da tirzepatida e por quatro semanas após cada aumento de dose. Skelley *et al.* (2024) também reforçam essa conduta mais atenta durante os períodos de início e ajustes da medicação.

Outrossim, para Kettner, Donnelly e Maes (2025), as mulheres em idade reprodutiva devem receber um aconselhamento individualizado sobre a contracepção. Ainda sob essa ótica, Nuako *et al.* (2023) recomendam que as prescrições considerem também os efeitos sobre a contracepção hormonal, bem como a necessidade de discutir gravidez e lactação durante o tratamento.

A principal limitação deste estudo está relacionada à baixa quantidade de artigos relacionados ao tema nas bases de dados selecionadas, bem como ao baixo número de estudos com desenho metodológico robusto, o que pode limitar os resultados encontrados e a discussão do tema abordado.

Considerações Finais

A presente revisão integrativa evidenciou que a relação entre os agonistas do receptor de GLP-1 e os métodos contraceptivos hormonais merece atenção diante da crescente utilização desses medicamentos por mulheres em idade reprodutiva. A interação farmacocinética está relacionada principalmente com os contraceptivos administrados por via oral, sobretudo em associação com as alterações do esvaziamento gástrico provocadas pelos agonistas de GLP-1 e os agonistas duais dos receptores GIP e GLP-1, podendo interferir na absorção dos medicamentos administrados por via oral.

Entre os medicamentos avaliados, a tirzepatida apresentou evidências mais consistentes de alteração da exposição aos contraceptivos hormonais orais, com redução dos parâmetros farmacocinéticos, como a concentração máxima (Cmax) e a exposição sistêmica (área sob a curva) dos componentes hormonais. Esse resultado pode estar relacionado às suas características farmacológicas, mas o mecanismo ainda não foi esclarecido, uma vez que o fármaco atua nos receptores GIP e GLP-1 e apresenta efeitos importantes sobre o trato gastrointestinal. No entanto, apesar das alterações encontradas, os estudos disponíveis ainda não permitem afirmar que as alterações farmacocinéticas observadas resultam diretamente em falha contraceptiva.

Para os demais agonistas do receptor de GLP-1, as evidências disponíveis não demonstram alterações consideradas clinicamente relevantes na exposição aos contraceptivos

hormonais orais. Dessa forma, não se pode afirmar que todos os medicamentos dessa classe apresentam o mesmo comportamento com relação à contracepção.

Também foi possível observar a importância de discutir a contracepção durante o uso desses medicamentos, principalmente em mulheres em idade reprodutiva. A avaliação do método utilizado e o aconselhamento individualizado tornam-se imprescindíveis durante esse acompanhamento, especialmente quando a paciente recorre à tirzepatida, considerando o início do tratamento e os períodos de aumento da dose.

Apesar dos resultados encontrados, ainda existem limitações na literatura. Dessa forma, são necessários novos estudos que avaliem essa relação na prática clínica e que contribuam para uma melhor definição das condutas contraceptivas durante o uso dos agonistas do receptor de GLP-1.

Referências

ABEDI, Malak Moones et al. GLP-1 Receptor Agonists, Fertility Restoration, and Reproductive Safety in Women of Reproductive Age: A Narrative Review. **Journal of Clinical Medicine**, v. 15, n. 9, p. 3204, 22 abr. 2026. Disponível em: https://doi.org/10.3390/jcm15093204. Acesso em: 7 out. 2026.

ALMARADWEH, Sara; MOUSA, Emad. Glucagon-Like Peptide-1 Receptor Agonists and Reproductive Health: A Narrative Review for Obstetrician-Gynecologists. **Cureus**, 1 jul. 2026. Disponível em: https://doi.org/10.7759/cureus.111915. Acesso em: 5 out. 2026.

CALVARYSKY, Bronya et al. Drug-Drug Interactions Between Glucagon-Like Peptide 1 Receptor Agonists and Oral Medications: A Systematic Review. **Drug Safety**, 25 jan. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s40264-023-01392-3. Acesso em: 5 out. 2026.

DE SOUSA, M. N. A.; BEZERRA, A. L. D.; DO EGYPTO, I. A. S. Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, v. 21, n. 10, p. 18448-18483, 2023. Disponível em: https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/1902/1314. Acesso em: 6 out. 2026.

FORSLUND, Maria et al. GLP-1 receptor agonist treatment in women with polycystic ovary syndrome – a systematic review and meta-analysis. **European Journal of Endocrinology**, 17 fev. 2026. Disponível em: https://doi.org/10.1093/ejendo/lvag033. Acesso em: 7 out. 2026.

GALINDO, Rodolfo J. et al. Insights into the Mechanism of Action of Tirzepatide: A Narrative Review. **Diabetes Therapy**, 6 nov. 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s13300-025-01804-w. Acesso em: 7 out. 2026.

GOLDBERG, Alyse S.; BOOTS, Christina E. Treating Obesity and Fertility in the Era of Glucagon-like Peptide 1 Receptor Agonists. **Fertility and Sterility**, maio 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.fertnstert.2024.05.154. Acesso em: 6 out. 2026.

KAPITZA, Christoph et al. Semaglutide, a once-weekly human GLP-1 analog, does not reduce the bioavailability of the combined oral contraceptive, ethinylestradiol/levonorgestrel. **The Journal of Clinical Pharmacology**, v. 55, n. 5, p. 497-504, 14 jan. 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1002/jcph.443. Acesso em: 6 out. 2026.

KETTNER, Jordyn; DONNELLY, Elizabeth; MAES, Marina L. Glucagon-like Peptide-1 Receptor Agonists and Reproductive Health: Current Evidence and Clinical Implications. **Journal of Pharmacy Practice**, 4 set. 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1177/08971900251376795. Acesso em: 5 out. 2026.

MIN, Jee Sun et al. A Comprehensive Review on the Pharmacokinetics and Drug−Drug Interactions of Approved GLP-1 Receptor Agonists and a Dual GLP-1/GIP Receptor Agonist. **Drug Design, Development and Therapy**, Volume 19, p. 3509-3537, abr. 2025. Disponível em: https://doi.org/10.2147/dddt.s506957. Acesso em: 7 out. 2026.

MOIZ, Areesha et al. Balancing the benefits and risks of GLP-1 receptor agonists: a clinical guide for shared decision-making. **ClinicalMedicine**, v. 96, p. 103991, jun. 2026. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.eclinm.2026.103991. Acesso em: 7 out. 2026.

NUAKO, Akua et al. Pharmacologic Treatment of Obesity in Reproductive Aged Women. **Current Obstetrics and Gynecology Reports**, 27 fev. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s13669-023-00350-1. Acesso em: 5 out. 2026.

OLADEJI, Temiloluwa et al. GLP-1 receptor agonists improve menstrual regularity in polycystic ovary syndrome: a retrospective cohort study. **Fertility and Sterility**, v. 126, n. 1, p. e38, jul. 2026. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.fertnstert.2026.05.065. Acesso em: 7 out. 2026.

SAAD ALFAIZ, Abdulrahman. GLP-1 receptor agonists and preconception planning: bridging the gap between obesity treatment and reproductive safety, a narrative review. **Annals of Medicine & Surgery**, 28 out. 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1097/ms9.0000000000004189. Acesso em: 7 out. 2026.

SANTOS, Vitória Nicoly Andrade dos; MORAIS, Alanna Michely Batista; FREITAS, Jefferson Michel de Moura. O papel dos Agonistas do Receptor GLP-1 na Terapêutica da Síndrome do Ovário Policístico: Uma Revisão Sistemática. **COGNITIONIS Scientific**

Journal, v. 9, n. 1, p. e826, 21 maio de 2026. Disponível em: https://doi.org/10.38087/2595.8801.826. Acesso em: 6 out. 2026.

SCALZILLI BECKER, Alice et al. GLP-1 Receptor Agonists and Fertility: **What Is Known So Far? JBRA Assisted Reproduction**, p. 1-9, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.5935/1518-0557.20260028. Acesso em: 7 out. 2026.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 6 out. 2026.

SKELLEY, Jessica W. et al. The Impact of Tirzepatide and Glucagon-like Peptide 1 Receptor Agonists on Oral Hormonal Contraception. **Journal of the American Pharmacists Association**, nov. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.japh.2023.10.037. Acesso em: 5 out. 2026.

THAPALIYA, Kailash et al. Incidence of GLP-1 receptor agonist use by women of reproductive age attending general practices in Australia, 2011–2022: a retrospective open cohort study. **Medical Journal of Australia**, set. 2025. Disponível em: https://doi.org/10.5694/mja2.70026. Acesso em: 5 out. 2026.

TRINDADE, Raquel Elias da et al. Uso de contracepção e desigualdades no planejamento reprodutivo das mulheres brasileiras. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, suppl 2, p. 3493-3504, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.2.24332019. Acesso em: 6 out. 2026.

URVA, Shweta et al. The novel dual glucose-dependent insulinotropic polypeptide and glucagon-like peptide-1 (GLP -1) receptor agonist tirzepatide transiently delays gastric emptying similarly to selective long-acting GLP -1 receptor agonists. **Diabetes, Obesity and Metabolism**, v. 22, n. 10, p. 1886-1891, 13 jul. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1111/dom.14110. Acesso em: 7 out. 2026.

VIANA, Diogo Pinto da Costa et al. Tirzepatide and oral progestogens: A hypothesis-generating review of a biologically plausible pharmacokinetic interaction in gynaecologic disease control and menopausal hormone therapy. **Maturitas**, v. 214, p. 109116, nov. 2026. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.maturitas.2026.109116. Acesso em: 5 out. 2026.

VOROS, Charalampos et al. A Systematic Review on GLP-1 Receptor Agonists in Reproductive Health: Integrating IVF Data, Ovarian Physiology and Molecular Mechanisms. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 27, n. 2, p. 759, 12 jan. 2026. Disponível em: https://doi.org/10.3390/ijms27020759. Acesso em: 6 out. 2026.

WILLARD, Francis S. et al. Tirzepatide is an imbalanced and biased dual GIP and GLP-1 receptor agonist. **JCI Insight**, v. 5, n. 17, 3 set. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1172/jci.insight.140532. Acesso em: 7 out. 2026.

ZHOU, Lingling et al. Effects of GLP1RAs on pregnancy rate and menstrual cyclicity in women with polycystic ovary syndrome: a meta-analysis and systematic review. **BMC Endocrine Disorders**, v. 23, n. 1, 8 nov. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12902-023-01500-5. Acesso em: 7 out. 2026.